

Continuação da Página 1

...ressurreição, afirmando que “Deus não é Deus dos mortos, mas dos vivos”. (Lc 20,27-38)

Essa ideia imperfeita de ressurreição existia ainda no tempo de Jesus.

Alguns **Saduceus**, que não acreditavam na ressurreição, inventaram uma história e fizeram uma pergunta capciosa que visava ridicularizar a doutrina da ressurreição e da vida futura: Ei-la:

Uma mulher viúva sem filhos... casou com 7 maridos sucessivamente ...Com quem ficará na vida futura?

Jesus responde:

1. **Aos Fariseus** (que acreditavam numa ressurreição imperfeita): a ressurreição não é apenas um despertar do sepulcro para retomar a vida de antes. A vida com Deus é uma realidade completamente nova e distinta. É um dom maravilhoso que o Pai reservou para todos os seus filhos. Seremos imortais, glorificados, não mais sujeitos às leis da carne. Por isso, será desnecessário o matrimônio para a conservação da espécie.

2. **Aos Saduceus:** afirma a existência da vida futura:

Deus manifestou-se a Moisés como o Deus de Abraão, de Isaac e de Jacob, muitos anos depois de terem desaparecido deste mundo. Isso quer dizer que eles não estão mortos, mas vivem atualmente em Deus. Portanto, se Abraão, Isaac e Jacob estão vivos, podemos falar de ressurreição.

A ressurreição:

- A ressurreição é a esperança que dá sentido a toda a caminhada do cristão.

A fé cristã torna a esperança da ressurreição uma certeza absoluta, pois Cristo ressuscitou e quem se identifica

com Cristo nascerá com ele para a vida nova e definitiva.

A nossa vida presente deve ser uma caminhada tranquila, confiante, alegre, em direção a essa nova realidade.

A ressurreição não é a continuação da vida que vivemos neste mundo; **mas é a passagem para uma vida nova** onde, sem deixarmos de ser nós próprios, seremos totalmente outros... É a realização da vida plena.

A certeza da ressurreição não deve ser, apenas, uma realidade que esperamos; mas deve ser uma realidade que influencia, desde já, a nossa existência terrena. É o horizonte da ressurreição que deve influenciar as nossas atitudes; é a certeza da ressurreição que nos dá a coragem de enfrentar as forças da morte que dominam o mundo, **de forma a que o novo céu e a nova terra que nos esperam comecem a desenhar-se desde já.**

A Liturgia apresenta-nos uma verdade consoladora: viemos de Deus e, com a morte, voltamos para ele.

A Morte não nos deve assustar: é o encontro maravilhoso com os amigos e parentes, que foram à nossa frente. E, sobretudo, vai ser o encontro com o melhor dos amigos: Deus. Nossa vida não termina aqui: ressuscitaremos... “Nosso Deus é o **Deus dos vivos e não dos mortos**...” Cristo garante-nos: “*Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que esteja morto, viverá*”. (Jo 11,25)

“A esperança cristã é a ressurreição dos mortos: tudo o que nós somos, somo-lo na medida em que acreditamos na ressurreição.” (Tertuliano)

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatrao@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1510 – Semanas de 11 a 17 de novembro de 2019

Deus dos vivos... não apenas dos mortos

Aproxima-se o final do ano litúrgico. A Liturgia oferece-nos a oportunidade de aprofundar uma verdade importante de nossa fé: “*Eu creio na ressurreição dos mortos*”.

Os primeiros livros da Bíblia não falam claramente da ressurreição dos mortos. Só mais tarde, começou-se a falar em Israel de um despertar daqueles que estão dormindo no pó da terra.

Na **1ª Leitura**, temos a 1ª profissão de fé na ressurreição. (2Mac 7,1-2.9-14)

Na época da perseguição do rei Antíoco (± 170 aC), temos o belo testemunho da Mãe e os sete filhos Macabeus.

Eles são obrigados a violar a prática religiosa dos antepassados.

Fortalecidos pela esperança da ressurreição, eles preferem enfrentar as torturas e a própria morte, a transgredir a Lei... Vejamos as respostas corajosas dos primeiros quatro irmãos:

- Um deles, tomando a palavra em nome de todos, falou assim: “*Estamos prontos a morrer, antes de violar as leis de nossos pais*”.

- O Segundo, prestes a dar o último suspiro, disse: “*Tu, ó malvado, tiras-nos desta vida presente. Mas o Rei do universo ressuscitar-nos-á para uma vida eterna, a nós que morremos por suas leis*”

- Depois começaram a torturar o terceiro. Apresentando a língua e as mãos, diz: “*Do céu recebi estes membros... no céu espero recebê-los de novo...*”

- E o quarto quase a expirar: “*prefiro ser morto pelos homens, tendo em vista a esperança dada por Deus, que um dia nos ressuscitará. Para ti, porém, ó Rei, não haverá ressurreição para a vida*”.

São as afirmações mais claras do A.T. sobre a vida além da morte.

Assim mesmo tinham uma ideia ainda muito imperfeita. Era apenas a ideia de uma “revivificação dos justos”, um readquirir no outro mundo uma vida semelhante à de antes.

A ideia foi-se desenvolvendo, até ser completamente iluminada por Cristo.

No **Evangelho**, Jesus fala claramente da... **(continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 11: nada

4.ª F - 13: às 17h45: terço; **18h00** por:
- Aniv. Deolinda Maria Chaves Quinta m.c. filhas Deolinda e Celina
- Pelas Almas m.c. Paróquia
- Aniv. Carolina Gonçalves Sá m.c. filha Emília

6.ª F - 15: na Capela: às 17h45: terço; **18h00** por

- Pelas Almas m.c. Paróquia
- Pelas Almas m.c. Maria José Lima
- Ana Gonçalves Cahevs e irmãos m.c. sobrinha Fátima

Sábado - 16: - Às 17h00: Eucaristia com a Catequese e outros. Por
- Aniv. Artur Dias Marques m.c. cunhada Teresa

- Aniv. Jorge Peres Filipe m.c. filho Manuel

- Aniv. Maria Santos Pereira m.c. filhas Vitória e Helena

Domingo - 17: às 9h15: Adoração; às 10h15 (única) Ao Santíssimo (cantada). Intenção da Confraria do Senhor. **Procissão no interior**

Servir altar 16/17 novembro

Dia 16: 17h00: Catequese do 8.º ano; **Acólitos:** Heleena Salazar, Daniel Monte e Mariana Lopes; **Leitores:** Catarina Vale, Jorge Morais e Cristinas Morais; **Salmistas:** **Dia 17: às 10h15 (única): Salmistas:** Florinda. **Aleluia:** Laura

A Paróquia encontra-se...

(Continuação)

"Resta-me dizer algo de **negativo** quanto ao grupo de Jovens. Infelizmente ainda não se encontraram pessoas capazes de dinamizar o grupo." (do boletim anterior)

...(Continuando esse tema): de facto,

ter um grupo de jovens constituído apenas por meia dúzia de jovens, que tem vindo a esmorecer no entusiasmo e dinâmica dum passado não muito longínquo...não valerá muito a pena.

Não estou com isto a querer dizer-lhes para desistirem. Bem pelo contrário: que se animem, que metam mais jovens, que convidem pessoalmente, que deem testemunho comparando, que se elasticizem, que se mostrem nas coisas da Igreja, que reúnam (e não apenas se juntem para passar algum tempo juntos) que peçam ajuda até a grupos exteriores...Que venham às Eucaristias e as animem. Assim, seria bom e bonito. Agora...procurar tapar o sol com uma peneira...não vale a pena. Não faltam talentos...Aproveitem-se.

E porque falei no boletim anterior das comissões de festas, aí vão as contas da comissão de Sto António, prometendo brevemente publicar também a do Sr. dos Desamparados, alusivas ao ano prestes a terminar. Apenas os resumos:

Sto António:

Despesas: 27.550€, assim resumidas: Licenças: 950€; Arraial: 2.000€; Fogueteiro: 3.100€; Espetáculos: 10.900€; Flores (capela e andores): 2.620€; Marchas: 2.000€; Banda de Música: 2.200€; Fanfara: 750€; Figurados: 430€; Ranchos: 1.050€; Grupo Coral: 130€; Serviço religioso e sermão: 120€; Despesas diversas: 750€; **Total: 27.550,00€**

Receitas: Sorteio: 4.780€; Patrocínios: 2.700€; Cortejos: 6.600€; Peditórios pela freguesia: 13.835€; Esmolas da Capela e...**(continua na página 3)**

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 12 (Igreja): às 15/15: terço; **15h35:** - Pelas Almas m.c. Confraria

- Álvaro Moreira Dias m.c. viúva

- Por Rogério Barroso m.c. viúva

(Atenção à hora e troca de local por causa da Palestra neste dia dos sacerdotes do arciprestado)

5.ª F - 14 (em S. Torcato): às 17h45: terço; às 18h00; **Eucaristia** por:

- Aniv. Sérgio Rodrigues m.c. mãe

- Aniv. Avelino Barros Pinheiro m.c. filho José Pinheiro

- Fernando Azevedo m.c. filhos

(Atenção à hora e troca de local por causa da Palestra dos sacerdotes)

Sábado - 16: às 11h30. Eucaristia pelas intenções dos nascidos ou residentes em Curvos em 1944, seguida de almoço num restaurante

Às 18h15: Eucaristia tb Catequese:

- Por Maria Margarida L. Azevedo e marido (Porfírio) m.c. Sobrinho Carlos

- José Martins Sá m.c. filha Laurinda

- Carolina Freixo m.c. filha Rosa

Domingo - 17: às 9h00:

- Aniv. Ana Maria M. Sobreiro m.c. viúva

- Sogros (Albino e Carolina) de Manuel Sampaio

- José Maria Valverde m.c. esposa

Servir altar 16/17 novembro

Dia 16: às 18h15; Catequese; **Dia 17 (às 9h00):** Lília, Berto e Elisa Viana;

Salmistas: Matilde; **Aleluia:** João Paulo

Confraria das Almas

Peço-lhe a seguinte publicação no próximo boletim:

1. Estão em pagamento durante o mês de novembro os "anuais" da Confraria

das Almas - junto da tesoureira Laurinda Valverde, no fim das eucaristias.

2. A Confraria vai reunir na próxima **3.ª feira dia 12**, pelas 21h no salão paroquial.

Pede-se a comparência dos membros que a compõem: Augusta Santa Marinha, Alberto Silva, Laurinda Valverde, Céu Rodrigues, Glória Afonso, António Rodrigues, Manuela Viana, Paulo Miranda, Filipe Martins, Rui Correia, Miguel Ângelo Martins.

Obrigada **Filipa**

Pelo Centro Social

O Centro Social da Paróquia de Curvos irá realizar uma Caminhada Convívio no próximo dia 9 de novembro, pelas 9h e 30m, com saída do adro de Curvos. Desde já, convidamos todos os nossos utentes, familiares e comunidade em geral para passarem connosco uma manhã muito divertida e com algumas surpresas.

Contamos convosco.

Continuação da Página Palmeira

procissão: 1.030€; Ofertas de andores: 1.250€; Lucro dos Zés Pereiras: 70€;

Total: 30.265,00€

Saldo positivo: 2.715,00€ (que será aplicado, quando necessário, pela Fabriqueira na Capela, como sempre).

Nota: está longe ainda de as sobras das festas ao longo do ano, cobrirem as despesas que a Fabriqueira tem gasto com a ampliação, renovação e manutenção da Capela.

Mal da capela se estivesse à espera apenas das sobras das festas para a sua manutenção. Isto diz respeito apenas a alguns "críticos"